



Projeto de Voto n.º 80/XV  
De pesar pelo falecimento de Raquel Seruca

A docente e investigadora Maria Raquel Campos Seruca, referência mundial no estudo do cancro gástrico, faleceu prematuramente no dia 30 de maio com 59 anos.

Vice-diretora do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular (IPATIMUP), investigadora do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) e Professora da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Raquel Seruca foi uma defensora e promotora incontestável da ciência em Portugal, contribuindo com o seu notável trabalho de investigação para avanços significativos no estudo e tratamento do cancro gástrico.

Natural do Porto, onde nasceu a 9 de junho de 1962, licenciou-se e doutorou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em 1995, sob orientação do Professor António Sobrinho Simões. Entre 1986 e 1988, foi ainda bolseira no Departamento de Genética Humana da Universidade de Groningen, Holanda.

Regressada a Portugal, iniciou um pós-doutoramento em genética molecular do cancro do estômago no Ipatimup (hoje integrado no i3S) distinguindo-se nacional e internacionalmente na área da genética do cancro gástrico, tendo sido considerada especialista mundial em invasão de células cancerígenas, em particular no cancro gástrico do cólon. Aí contribuiu de forma decisiva para que o Ipatimup se tornasse um dos principais centros de investigação europeus, coordenando o Grupo de Genética do Cancro, e exercendo funções como Provedora e vice-presidente do Instituto.

Autora de mais de 260 publicados nas mais prestigiadas revistas científicas, Raquel Seruca viu o seu mérito mundialmente reconhecido e premiado ao longo da sua carreira, com destaque para o reconhecimento da Sociedade Portuguesa de Genética Humana, o Prémio Benjamin Castelman Award da USCAP (em 2001 e 2012), o Prémio Labmed (em 2002 e 2003), o prémio atribuído pelo Stomach for Cancer, associação norte-americana que apoia famílias com cancro gástrico (em 2015) e, mais recentemente, o Prémio ACTIVA Mulheres Inspiradoras de Ciência (2021).



No plano nacional, foi ainda agraciada com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique em 2009, e recebeu a Medalha de Ouro de Mérito Científico pela Câmara do Porto em 2014.

Apaixonada pela cidade onde sempre viveu, mulher de forte espírito cívico, integrou em 2005 a lista de vereação do Partido Socialista à Câmara Municipal do Porto, naquele que seria o seu mais frontal ato político, compromisso cívico que assumiu também aquando da sua passagem exigente pelo Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida.

A dedicação, competência, vitalidade, e disponibilidade que colocou sempre ao serviço da ciência em Portugal, reflete-se no seu legado científico prestigiado e profuso e que inspiram uma nova geração de cientistas na área, pelo que o seu falecimento representa uma perda que o tempo tardará a reparar, perda apenas colmatada pelo enorme legado que a todos deixa.

Assim, a Assembleia da República reunida em Sessão Plenária, expressa o seu sentido pesar pelo falecimento de Raquel Seruca e homenageia o seu percurso inspirador ímpar para várias gerações de investigadores, apresentando à família, amigos, e colegas dos institutos de ciências da saúde Ipatimup e i3S as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 1 de junho de 2022

As Deputadas e os Deputados,

Eurico Brilhante Dias

Carla Sousa

Alexandre Quintanilha

Tiago Brandão Rodrigues



João Pedro Matos Fernandes

Rosário Gamboa

Porfírio Silva

Maria Antónia Almeida Santos

Tiago Estevão Martins

Tiago Barbosa Ribeiro

Luis Soares

António Faria

José Carlos Barbosa

Joana Lima

Sofia Andrade

Miguel Rodrigues

Paulo Araújo Correia

Hugo Carvalho

Maria João Castro

Rui Lage



Cristina Mendes da Silva

Ana Paula Bernardo

Carlos Brás